

Portobello



4T08



Tijucas (SC), 31 de março de 2009. A Portobello S/A - código BOVESPA: PTBL3, uma das maiores empresas do setor de revestimento cerâmico brasileiro, listada no segmento tradicional da BOVESPA desde 1991 e no Novo Mercado desde 30/04/2008, apresenta seus resultados financeiros relativos ao 4º trimestre e ao período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2008 (4T08 e 2008). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira. Os valores estão expressos em Reais, exceto quando indicado de modo diferente. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 4º trimestre e o ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2007 (4T07 e 2007), exceto quando especificado em contrário.

DESTAQUES DO PERÍODO (COMPARANDO COM 4T07).

- Aumento de 15% da Receita Líquida;
- Margem Bruta Ajustada de 39%;
- Capacidade Produtiva 31% superior;
- Produção 20 % maior;
- Lucro Bruto Ajustado cresceu 50% para R\$ 41 milhões;
- EBITDA Ajustado cresceu 141% para R\$ 20 milhões;
- Início da produção comercial de uma nova linha de fabricação de porcelanato esmaltado;
- Participação na “Cersaie”, a maior feira de revestimentos cerâmicos do mundo, na Itália, onde foram expostos os novos produtos reproduzindo o “limestone” francês e a superfície suave e delicada dos mármore indianos.

Contatos:

Mario A. Baptista

Diretor Financeiro e
Relações com Investidores
Telefone (55 11) 3279-2222
Dri@portobello.com.br

Gladimir Brzezinski

Controller
Telefone: (55 11) 3279-2211
Dri@portobello.com.br

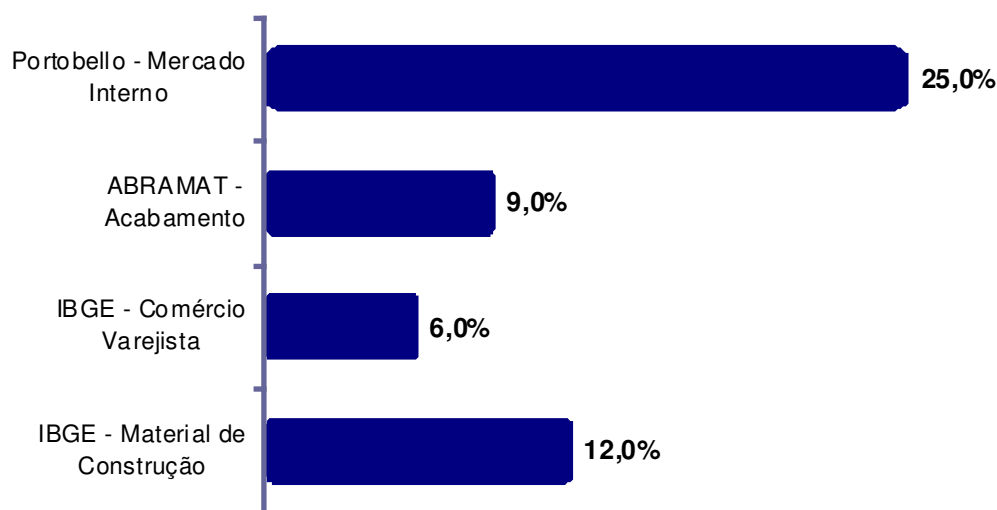
Site de RI:

www.portobello.com.br/ri

VISÃO GERAL

- ✓ Os resultados do trimestre foram impactados pela recessão aguda verificada no mercado imobiliário dos Estados Unidos da América (EUA), onde a subsidiária Portobello America, Inc. apresentou resultados desfavoráveis, e pela explosão do gasoduto que abastece Santa Catarina, o que ocasionou a parada da fábrica por 10 dias.
- ✓ O mercado Brasileiro de Construção Civil – materiais de acabamento – cresceu 9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior segundo a ABRAMAT, enquanto que a receita líquida da Companhia no mercado interno cresceu 25%. O crescimento de 22% no ano superou significativamente o desempenho de 16% verificado para o setor de materiais de acabamento.

CRESCIMENTO DO MERCADO – 4T08 x 4T07



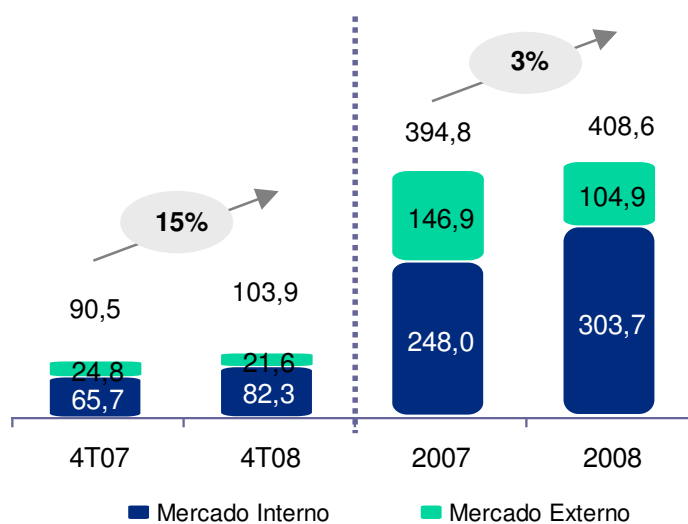
- ✓ O destaque foi para a rede de franquias da Portobello, a Portobello Shop, que cresceu 32% em receita líquida comparado com o 4T07, atingindo o número de 103 lojas localizadas em 89 cidades, e representando a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos. No 4T08 este canal proporcionou 26% do total da receita líquida da Companhia.

DESEMPENHO COMERCIAL

A Receita Líquida do 4T08, no montante de R\$ 104 milhões, foi 15% superior ao mesmo período de 2007. O principal fator que contribuiu positivamente foi o crescimento de 25% das vendas no mercado interno que representa 79% da Receita Líquida do trimestre, dentro da estratégia adotada pela Companhia desde 2007.

Canais de Venda	4T07			4T08			2007			2008		
	Volume mil m2	Receita Líquida	% ROL	Volume mil m2	Receita Líquida	% ROL	Volume mil m2	Receita Líquida	% ROL	Volume mil m2	Receita Líquida	% ROL
Engenharia	1.373	23.376	26%	1.650	28.135	27%	5.511	94.029	24%	6.086	105.472	26%
Revenda	1.301	21.859	24%	1.423	27.202	26%	4.966	80.451	20%	5.376	101.737	25%
Portobello Shop	678	20.460	23%	875	26.939	26%	2.552	73.476	19%	3.058	96.462	24%
Exportação	995	24.800	27%	1.836	21.595	21%	4.859	146.875	37%	4.697	104.910	26%
Total	4.347	90.495		5.783	103.871		17.888	394.832		19.216	408.581	

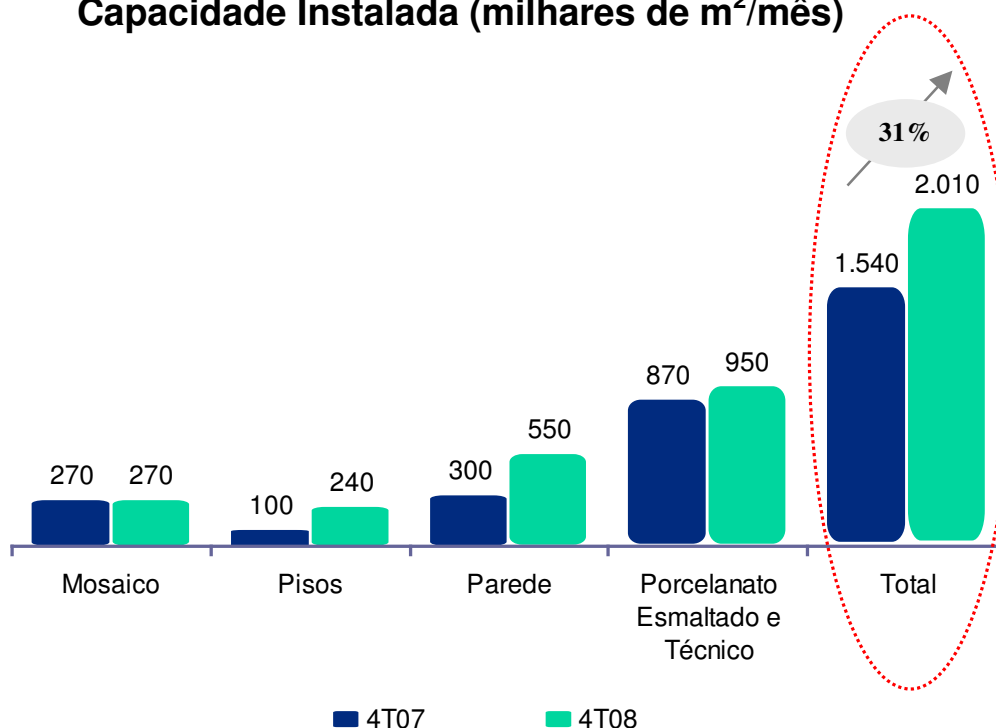
Receita Líquida (R\$ milhões)



DESEMPENHO OPERACIONAL

A capacidade produtiva do 4T08 aumentou 31% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, e permitiu o lançamento de novas linhas de produtos com preços mais competitivos para atender à demanda das construtoras por revestimentos para imóveis voltados às classes de renda B e C.

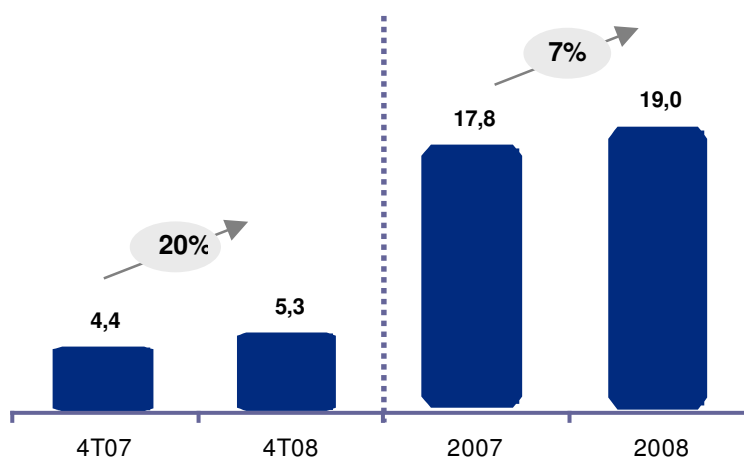
Capacidade Instalada (milhares de m²/mês)



A produção de revestimentos cerâmicos do trimestre aumentou 20% em relação ao ano anterior, considerando os reflexos positivos do programa de investimentos de 2008, concluído em setembro, e os efeitos negativos da paralisação da fábrica por 10 dias, em função da falta de abastecimento do gás natural, ocasionada pelas enchentes no Estado de Santa Catarina. Além dos efeitos na produção, a paralisação afetou o CPV, envolveu gastos com adaptações ao uso do GLP e perdas com receitas.

	<u>4T07</u>	<u>4T08</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>
Pisos (Gres)	1.131	1.399	5.078	5.128
Revestimento de Parede	860	1.250	3.444	4.417
Peças Especiais + 3ª Queima	49	40	190	175
Porcelanato (Técnico e Esmaltado)	2.345	2.577	9.055	9.320
Produção Total em 1.000 m²	<u>4.385</u>	<u>5.266</u>	<u>17.766</u>	<u>19.040</u>

Produção (milhões m²)



O CPV demonstrado do 4T08 diminuiu 5% sobre o mesmo período do ano anterior, devido, entre outros fatores, à maior eficiência das duas novas linhas de produção. Além disso, em virtude da Lei 11.638/07, os critérios de depreciação foram revistos para 2008 e o ajuste, no montante de R\$ 3 milhões, foi registrado em dezembro e impactou diretamente no resultado do trimestre. Se o lançamento contábil tivesse sido realizado ao longo do ano, o impacto do 4T08 seria de R\$ 1 milhão, e o CPV seria 2% inferior se comparado com o mesmo período do ano anterior. E, anulando o efeito do ajuste, o CPV total do 4T08 se manteria estável.

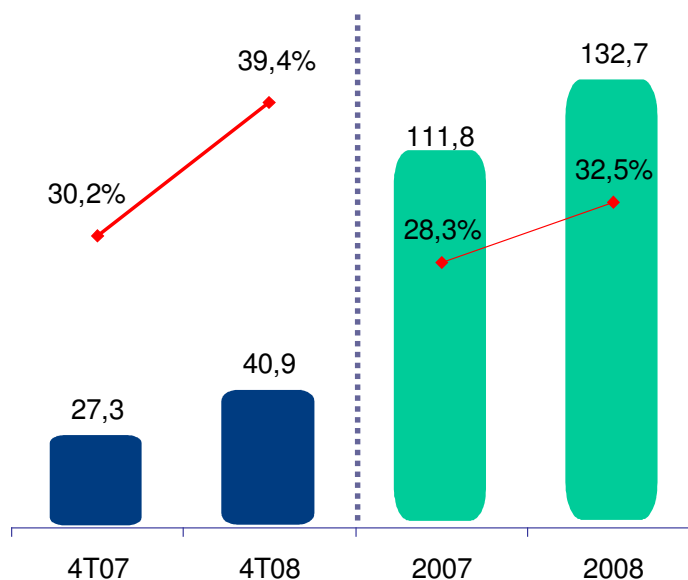
	4T07	% ROL	4T08	% ROL	Variação 07 x 08	2007	% ROL	2008	% ROL	Variação 07 x 08
Receita Operacional Líquida	90.495		103.871		15%	394.832		408.581		3%
CPV Demonstrado	(63.191)	-70%	(59.760)	-58%	-5%	(283.045)	-72%	(275.841)	-68%	-3%
(+) Depreciação máq./equip. ano	-		(3.260)			-		(3.260)		
CPV ajustado	(63.191)	-70%	(63.020)	-61%	0%	(283.045)	-72%	(279.101)	-68%	-1%
(-) Depreciação máq./equip. trimestre	-		941			-		-		
CPV real	(63.191)	-70%	(62.079)	-60%	-2%	(283.045)	-72%	(279.101)	-68%	-1%
Lucro Bruto Demonstrado	27.304	30%	44.111	42%	62%	111.787	28%	132.740	32%	19%
Lucro Bruto Ajustado	27.304	30%	40.851	39%	50%	111.787	28%	129.480	32%	16%

A Composição do CPV é:

	4T07	4T08	Média 2007	Média 2008
Insumos	60%	59%	60%	59%
Energia / Gás Natural	19%	23%	20%	20%
Mão de obra	14%	12%	13%	14%
Depreciação	7%	6%	7%	7%

O Lucro Bruto ajustado do 4T08 aumentou 50% sobre 4T07. Os principais fatores que influenciaram positivamente; um mix mais nobre de venda, uma maior produtividade industrial decorrente das novas linhas de produção, e o aumento de preço das exportações, ocasionado pela taxa de câmbio mais favorável.

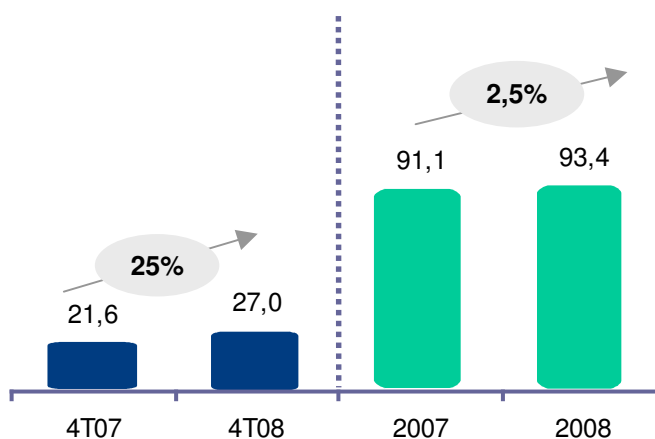
Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)*



* Ajustado pela Lei 11.638/07

As Despesas Comerciais e Administrativas do 4T08 aumentaram 25% sobre o mesmo período do ano anterior, e foram fortemente influenciadas pela decisão de reestruturação da operação da Portobello America, Inc. No 4T08 foram reconhecidos mais de R\$ 4 milhões a título de provisão de despesas com a reestruturação da subsidiária.

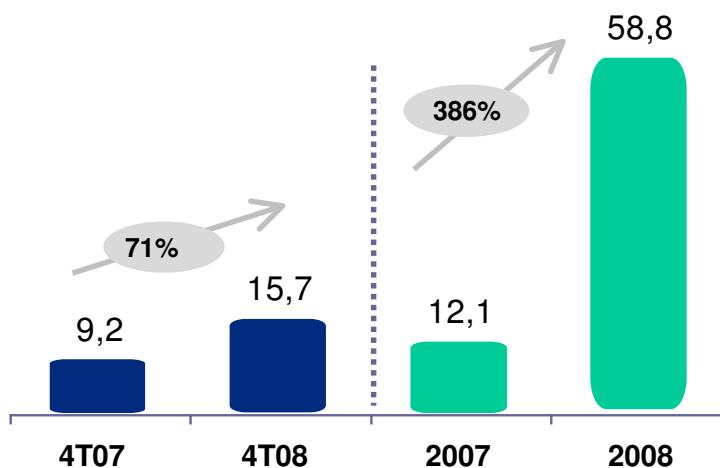
Despesas Comerciais e Administrativas (R\$ milhões)



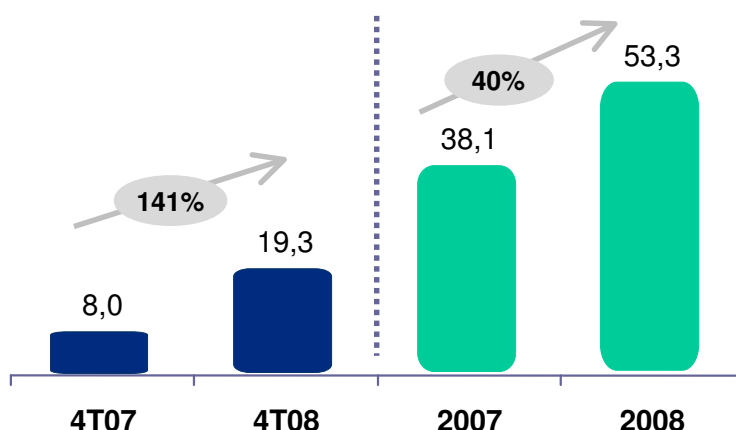
Geração Operacional de Caixa (EBITDA)
R\$ Mil

	4T07	4T08	2007	2008
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	767	(9.876)	(39.408)	(9.352)
(+) Resultado Financeiro Líquido	3.271	17.818	18.454	40.227
(+) Depreciação, Amortização e Exaustão	4.811	1.473	19.317	15.382
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	279	5.666	12.456	11.548
(+) Participação Minoritária	(32)	2	(89)	7
(+) Resultado não Operacional	114	661	1.342	958
(=) EBITDA	9.210	15.744	12.072	58.770
Receitas e Despesas não Recorrentes	(1.165)	3.558	25.989	(5.427)
(=) EBITDA AJUSTADO	8.045	19.302	38.061	53.343

EBITDA Ajustado: Consiste no resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações e amortizações e exclui os efeitos não recorrentes, não vinculados ao ciclo de negócios da Companhia. As receitas não recorrentes do 4T08, no montante de R\$ 733, estão mencionadas na nota explicativa número 8 e as despesas não recorrentes referem-se à provisão de despesas com a reestruturação na Portobello America, Inc. no montante de R\$ 4.291. As despesas não recorrentes de 2007 são relativas aos autos de infração e reconhecimento do passivo tributário de anos anteriores. O EBITDA Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não é afetado por reestruturações de dívidas, flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária ou dos níveis de depreciação e amortização.

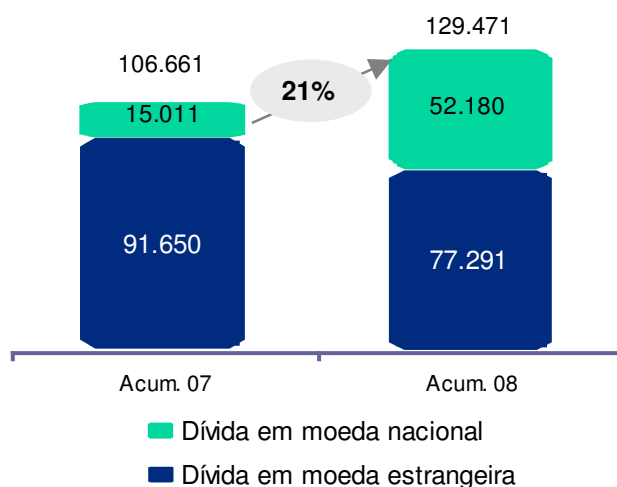
EBITDA (R\$ milhões)


EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



O EBITDA ajustado cresceu 141% em relação 4T07 enquanto o acumulado do ano cresceu 40%. As principais razões para a expressiva melhoria do desempenho no último trimestre do ano em relação aos três primeiros foram as seguintes: conclusão em setembro do programa de expansão de capacidade com novas linhas de produção muito mais eficientes; taxa de câmbio mais favorável para as exportações, que passaram a ser rentáveis; e custo menor de re-estruturação da subsidiária nos EUA, em sua maior parte realizada até o terceiro trimestre do ano.

Endividamento Bancário (R\$ mil)

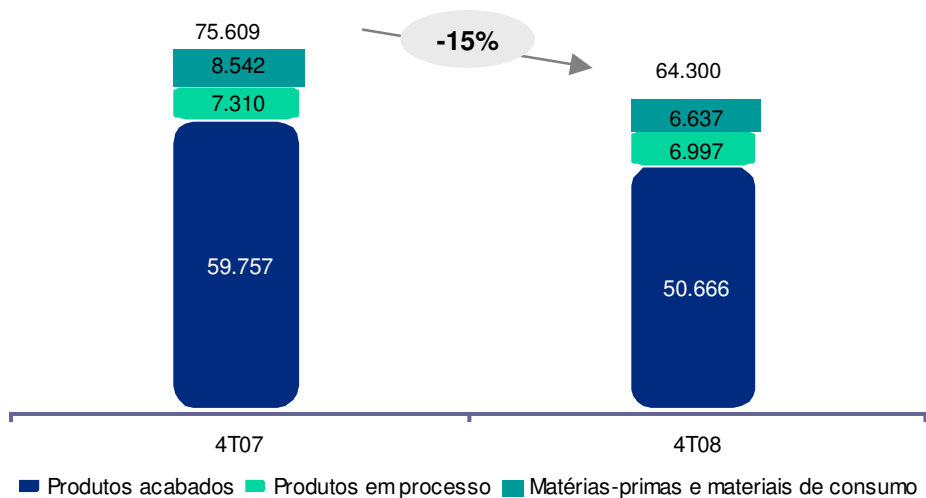


O aumento do endividamento deveu-se aos investimentos de R\$ 37 milhões no ano. A crise financeira internacional dificultou a captação de recursos e tornou o crédito mais oneroso no 4T08. O efeito da variação da taxa de câmbio sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira gerou despesa de R\$ 3 milhões no 4T08 enquanto que no 4T07 tinha sido receita de R\$ 2 milhões. Outras influências negativas sobre o resultado financeiro da Companhia foram o reconhecimento de R\$ 2 milhões da atualização monetária dos tributos federais cujos pagamentos foram postergados (foram parcelados em 2009), e o aumento do endividamento financeiro. Estes fatores combinados fizeram com que a despesa financeira líquida aumentasse 445%.

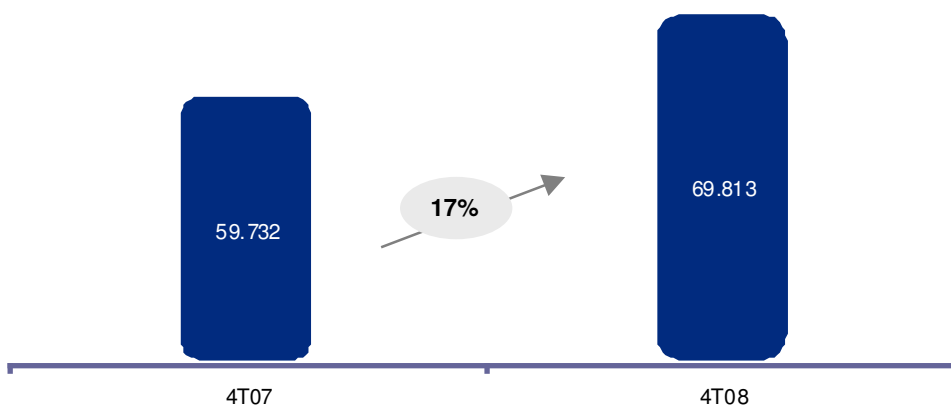
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	4T07	4T08	2007	2008
Receitas Financeiras	929	652	2.963	2.048
Despesas Financeiras	(6.301)	(11.209)	(34.173)	(33.662)
Variação Cambial Líquida	2.101	(7.261)	12.756	(8.613)
	(3.271)	(17.818)	(18.454)	(40.227)

A Companhia empreendeu com sucesso um rígido programa de controle de estoques. Como resultado houve redução de 15% no montante de R\$ 11 milhões. O Capital de giro para financiar clientes passou de 37 dias para 38 dias de vendas médias. O financiamento obtido dos fornecedores aumentou de 77 dias para 92 dias em média.

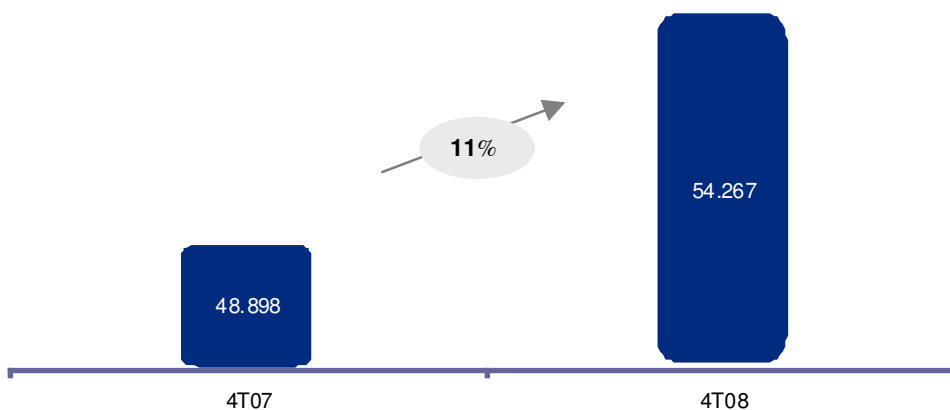
Estoques (R\$ mil)



Fornecedores (R\$ mil)



Clientes (R\$ mil)



INDICADORES FINANCEIROS

Indicadores Financeiros	4T07	4T08	Var%	2007	2008	Var%
Receita Líquida	90.495	103.871	15%	394.832	408.581	3%
Lucro Bruto Ajustado	27.304	40.851	50%	111.787	132.740	19%
EBITDA Ajustado	8.045	19.302	141%	38.061	53.343	40%
Lucro antes de impostos	800	(4.208)				
Lucro Líquido	767	(9.876)		(39.408)	(9.352)	-76%
Margem Bruta	30%	42%		28%	32%	
Margem EBITDA	9%	19%		10%	13%	
Margem Líquida	1%	-10%		-10%	-2%	

A queda no lucro líquido no 4T08 deve-se aos seguintes fatores:

- i. Variação da taxa de câmbio que gerou R\$ 9 milhões de acréscimo na despesa financeira líquida do trimestre, enquanto que no ano anterior a variação cambial gerou receita financeira no trimestre.
- ii. Parada da fábrica por 10 dias no trimestre devido à explosão do gasoduto que abastece Santa Catarina, o que levou a prejuízo da ordem de R\$ 5 milhões com acréscimo de custo unitário de produção e perda de vendas.
- iii. Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social devido à indedutibilidade da despesa com variação cambial e ao prejuízo da subsidiária nos EUA.

Balço Patrimonial Consolidado

R\$ Mil

	2007	2008
ATIVO		
Circulante	147.919	159.610
Não Circulante	258.112	290.819
Realizável a Longo Prazo	99.066	112.054
Permanente	159.046	178.765
Total do Ativo	406.031	450.429
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante	174.921	230.283
Não Circulante	207.508	215.315
Exigível a Longo Prazo	207.508	215.315
Participação de Minoritários	62	(5)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.540	4.836
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	406.031	450.429

Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ Mil			%			%
	4T07	4T08	Variação	2007	2008	Variação
Receita Bruta de Vendas	113.303	133.429	18%	479.284	517.466	8%
Deduções da Receita Bruta	(22.808)	(29.558)	30%	(84.452)	(108.885)	29%
Receita Operacional Líquida	90.495	103.871	15%	394.832	408.581	3%
Custo dos Produtos Vendidos	(63.191)	(59.760)	-5%	(283.045)	(275.841)	-3%
Lucro Operacional Bruto	27.304	44.111	62%	111.787	132.740	19%
Receitas (Despesas) Operacionais	(22.905)	(29.840)	30%	(119.032)	(89.352)	-25%
Vendas	(17.187)	(23.051)	34%	(72.675)	(76.036)	5%
Gerais e Administrativas	(4.442)	(3.944)	-11%	(18.375)	(17.330)	-6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(1.276)	(2.845)	123%	(27.982)	4.014	-114%
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	4.399	14.271	224%	(7.245)	43.388	-699%
Resultado Financeiro	(3.271)	(17.818)	445%	(18.454)	(40.227)	118%
Receitas Financeiras	929	652	-30%	2.963	2.048	-31%
Despesas Financeiras	(6.301)	(11.209)	78%	(34.173)	(33.662)	-1%
Variação Cambial e Monetária, Líquida	2.101	(7.261)	-446%	12.756	(8.613)	-168%
Lucro (Prejuízo) Operacional	1.128	(3.547)	-414%	(25.699)	3.161	-112%
Outras Despesas, Líquidas	(114)	(661)	480%	(1.342)	(958)	-29%
Lucro (Prejuízo) Antes dos Tributos/Partic.	1.014	(4.208)	-515%	(27.041)	2.203	-108%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(775)	(4.520)	483%	(2.257)	(10.684)	373%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	496	(1.146)	-331%	(10.199)	(864)	-92%
Participação de Minoritários	32	(2)	-106%	89	(7)	-108%
	(247)	(5.668)	2195%	(12.367)	(11.555)	-7%
Lucro (Prejuízo) do Exercício	767	(9.876)	-1388%	(39.408)	(9.352)	-76%